

**PREFEITURA MUNICIPAL
DE ACARI**



**ADMINISTRAÇÃO:
JUAREZ BEZERRA DE MEDEIROS**



**ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ACARI**

Palácio Juvenal Lamartine de Farias - Rua Napoleão Antão, n.º 100 - CEP 59.370-000
CNPJ 08.097.008/0001-20 - TELEFAX: (0**) 84-3433-3980

MENSAGEM N.º 011/2005-GP, de 31 de agosto de 2005.

Senhor Presidente,

Temos a honra de encaminhar a Vossa Excelência, para apreciação dessa egrégia Casa, através dos seus pares, o Projeto de Lei do Plano Plurianual – PPA-2006/2009, que estabelece as diretrizes, objetivos e metas da Administração Pública Municipal, para as despesas de capital e outras delas decorrentes, como também aqueles programas de duração continuada, pertinentes, aos exercícios de 2006 a 2009, conforme as exigências preconizadas.

Além de atender a uma imposição constitucional, o Plano Plurianual constitui-se no principal instrumento de planejamento para a melhoria da gestão das atividades públicas, com vistas a soluções ou, pelo menos, à redução dos problemas econômicos e sociais do Município de Acari – RN, particularmente associados aos níveis de pobreza da população.

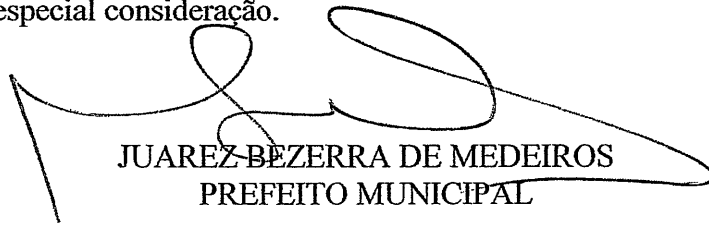
É importante destacar que o PPA permite, ao longo do quadriênio, através dos orçamentos Anuais, uma atualização permanente, adequando-se:

- a) aos aspectos estruturais e conjunturais de política econômica, conforme determinado pelo ajuste fiscal; e
- b) aos comprometimentos já existentes com o custeio da máquina administrativa, pagamento dos serviços da dívida e outros encargos compulsórios originários de compromissos constitucionais e legais.

O Governo Municipal vem demonstrar através deste Plano, seu interesse em viabilizar programas e projetos prioritários para o município e a melhoria dos serviços públicos que visam o bem estar social.

São estas as considerações com que submeto à elevada apreciação dessa egrégia Casa o projeto de Lei do Plano Plurianual para o período de 2006-2009, que espero mereça análise e aprovação, pelo elevado interesse público de que se reveste.

Na oportunidade, reitero a Vossa Excelência e seus ilustres Pares, as expressões de meu mais elevado apreço e especial consideração.



JUAREZ BEZERRA DE MEDEIROS
PREFEITO MUNICIPAL



**ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ACARI**

Palácio Juvenal Lamartine de Farias - Rua Napoleão Antão, n.º 100 - CEP 59.370-000
CNPJ 08.097.008/0001-20 - TELEFAX: (0**) 84-3433-3980

LEI Nº 831/2005, de 28 de dezembro de 2005.

Dispõe sobre o Plano Plurianual do Município de Acari para o Quadriênio 2006-2009 e dá outras providências.

O PREFEITO MUNICIPAL DE ACARI - RN, faço saber que a Câmara Municipal aprovou a seguinte Lei:

Art. 1.º - A presente Lei dispõe sobre o Plano Plurianual para o quadriênio 2006-2009, estabelecendo as diretrizes, os objetivos e as metas da Administração Pública Municipal para as despesas de capital e outras delas decorrentes e para as despesas relativas aos programas de duração continuada, na forma dos Anexos desta Lei.

Parágrafo único. Para os efeitos desta Lei, consideram-se:

I - Objetivos, os resultados que se pretende alcançar com a realização das ações governamentais; e

II - Metas, as especificações quantitativas ou qualitativas dos objetivos pretendidos.

Art. 2.º - A programação constante no Plano Plurianual será financiada com recursos oriundos do Tesouro Municipal e procedente de convênios com a União e Governo Estadual.

Art. 3.º - A alteração ou exclusão de ações em programas constantes do Plano Plurianual ou a inclusão de novo programa poderão ser efetuadas por lei específica de iniciativa do Poder Executivo, quando compatíveis com os objetivos dos programas existentes.

Art. 4.º - A inclusão, exclusão ou alteração de ações orçamentárias e de suas metas que envolvam recursos do orçamento municipal seguirão as diretrizes da Lei Orçamentária Anual.

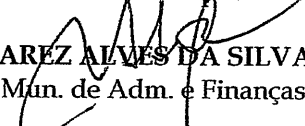
Art. 5.º - Os valores financeiros constantes desta Lei são referenciais e deverão ser re-estabelecidos em cada exercício, por ocasião da aprovação dos orçamentos anuais, obedecidos os parâmetros fixados pela Lei de Diretrizes Orçamentárias e consoante a legislação tributária em vigor na época.

Art. 6.º - O Poder Executivo enviará à Câmara de Vereadores, até o dia 15 de abril de cada exercício, relatório de avaliação dos resultados da implantação deste Plano.

Art. 7.º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Acari - RN, 28 de dezembro de 2005.


JUAREZ BEZERRA DE MEDEIROS
Prefeito Municipal


JUAREZ ALVES DA SILVA
Sec. Mun. de Adm. e Finanças



ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ACARI

Palácio Juvenal Lamartine de Farias - Rua Napoleão Antão, n.º 100 - CEP 59.370-000
CNPJ 08.097.008/0001-20 - TELEFAX: (0**) 84-3433-3980

1. INTRODUÇÃO

Este documento contém os fundamentos em que se erguem as propostas componentes do eixo que compõe o Plano Plurianual – PPA 2006-2009 e, mais do que isso, para nortear a implementação de ações do atual governo municipal, bem como, de administrações vindouras, na busca de caminhos para alavancar o processo de desenvolvimento sustentável do município.

O Plano Plurianual foi elaborado com base no Plano de Governo para a atual gestão, reuniões com os Secretários municipais e coleta de proposta da população, traduzido numa orientação estratégica formulada para os próximos quatro anos, ou seja, 2006 a 2009, com vista ao bem estar da população e ao crescimento sustentado do município. Definindo programas prioritários na área social, educação, saúde, saneamento, agricultura, programas de infra-estruturas e investimentos e em setores geradores de divisas necessárias à sustentação do crescimento com estabilidade macroeconômica e de todos os demais programas e ações de governo.

É ainda um plano fortemente seletivo e realístico, sobretudo em razão da clareza e compreensão com que foi revestida em relação às dificuldades financeiras, a crise fiscal que atravessa o país e, de resto os Estados e Municípios. Por isso o cuidado e a preocupação, sempre presentes no processo de sua elaboração, para evitar a projeção de cenários irreais que a realidade econômica - financeira, sobretudo local, não permitisse.

Os Municípios, vem passando nas últimas 03 (três) décadas por grandes mudanças, tanto no seu papel na sociedade quanto nas suas formas de gestão. Essas demandas representam respostas profundas nos municípios, e têm por objetivo assegurar maior efetividade da ação dos municípios no atendimento as demandas da população.

Visando atender as demandas dos munícipes Acarienses, o presente Plano evidencia os cenários futuros aqui desenvolvidos, expressos em programas, objetivos e metas realísticos.

Nesse contexto, espera-se que o Plano Plurianual – PPA 2006-2009, cumpra os objetivos para os qual foi elaborado, ressaltando-se porém, que, mesmo traduzindo-se em instrumento que aponta as opções estratégicas para alcançar os cenários desejados, não se constitui ele um documento pronto e acabado, definitivo. O Plano pode e deve ser objeto de constantes e sistemáticas avaliações para que se reprocessem os dados e se reorientem as intervenções estratégicas, em vista dos melhores resultados.

2. CONTEXTO ATUAL E PERSPECTIVAS FUTURAS

A magnitude dos problemas dos municípios nordestinos, com suas realidades socioeconômicas insistentemente desfavoráveis, é de tal ordem que desafia a capacidade de implementação de uma gestão pública eficaz e conseqüente.

A intensidade do processo de precarização da vida e convívio social impõe ao poder público a adoção de projetos e programas capazes de mudar este cenário e proporcionar o desenvolvimento local.



ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ACARI

Palácio Juvenal Lamartine de Farias - Rua Napoleão Antão, n.º 100 - CEP 59.370-000
CNPJ 08.097.008/0001-20 – TELEFAX: (0**) 84-3433-3980

A nova organização administrativa impulsionada pelo processo de municipalização e descentralização de gestão, orientada pela Constituição de 1988, deram as instâncias municipalista “o Locus” propiciador para o desenvolvimento de novos mecanismos, geradores de políticas inovadoras de participação popular.

Estas concepções de gestão e de novos instrumentos de participação e decisão, permitem maior transparência ao funcionamento da máquina administrativa e maior participação cidadã.

A Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF que, instituída pela Lei Complementar n.º 101, de 04/05/2000, impõe maior responsabilidade para os gestores públicos na administração fiscal, e pressupõe ações planejadas e transparentes. Ou seja: instrumento que permite o controle social da coisa pública.

É indispensável promover transformações para fazer crescer e modernizar a infra – estrutura econômica e aumentar incentivos para atrair, no amplo sentido, investimentos produtivos, visando agregar valor ao que é produzido no Município.

De acordo com o censo realizado pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) no ano 2000, nossa população é de 11.189 habitantes, sendo 8.841 residentes na área urbana e 2.348 na zona rural. Área territorial de 610,3 km², apresenta muitas deficiências estruturais e sobretudo financeiras, exigindo do poder público local, pesados investimentos nos setores de habitação, saúde, educação e agricultura.

O IDH, que varia de zero a um, é um indicador usado em todo o mundo para analisar as condições de educação, renda e longevidade de um determinado grupo populacional. Municípios com IDH entre 0,5 e 0,7 oferecem condições de vida apenas medianas aos seus habitantes. O município de Acari (0,698), ocupa a 16ª do Estado. De acordo com os dados utilizados para calcular o IDH do Estado no ano de 2000, no último Censo realizado pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O PPA 2006-2009, tem como objetivo o planejamento da Administração Pública e o propósito de atender, no maior nível de eficácia e efetividade, as demandas da população, com a vantagem de que, num ambiente de incertezas e importantes limitações financeiras, tal iniciativa vem a se constituir a melhor forma de selecionar as reais e prioritárias necessidades, além de racionalizar os gastos públicos.

A avaliação de desempenho é uma das etapas mais importantes do ciclo de gestão do Governo Municipal. Seu objetivo é assegurar o aperfeiçoamento contínuo dos programas e do plano, provendo subsídios para corrigir falhas de concepção e execução, atualizar objetivos e metas em relação às demandas da sociedade e garantir que os resultados desejados junto ao público alvo ocorram efetivamente.

Neste contexto, o processo de avaliação é um instrumento gerencial que se integra ao conjunto de ferramentas do novo modelo de gestão que se espera implantar no Município de Acari a partir da validação deste Plano Plurianual.



ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ACARI

Palácio Juvenal Lamartine de Farias - Rua Napoleão Antão, n.º 100 - CEP 59.370-000
CNPJ 08.097.008/0001-20 - TELEFAX: (0**) 84-3433-3980

3. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO

HISTÓRICO DO MUNICÍPIO DE ACARI

O território de Acari era primitivamente habitado pelos índios cariris que para aqui imigravam em virtudes das perseguições que lhes moviam os colonizadores da Paraíba, ao findar-se o século XVII.

O fundador do povoado onde está localizada a cidade, foi o Sargento-Mor **MANUEL ESTEVES DE ANDRADE**, oriundo da Serra do Saco.

Em 1737, Manuel Esteves de Andrade requereu permissão ao então Bispo de Olinda para erguer uma Capela no Povoado, o que foi deferido por provisão Episcopal, de 11 de novembro de 1737. Essa Capela consagrada à invocação de Nossa Senhora da Guia recebeu foros de Matriz em 13 de março de 1835, quando da criação da Paróquia, privilégio que conservou até 1863, ano em que foi terminada a construção da nova e suntuosa Matriz em outro local.

Outra força de fixação e exemplo foi o terceiro Tomaz de Araújo Pereira (1765 – 1847), expressão patriarcal pela numerosa e fecunda descendência, fiel no seu comando construindo residências na povoação do Acari, quando o Sargento Mor assistia no Serrote.

O topônimo do Município originou-se dos acaris, peixe de escamas ásperas e carne branca e saborosa, cujo habitat era o POÇO DO FELIPE. O poço era suprido pelo Rio Acauã, que o mantinha abastecido de água suficiente para a sobrevivência dos peixes e dos índios cariris.

A resolução do Conselho do Governo, em 11 de abril de 1833, criou o município de Acari, em território desmembrado de Caicó. Do Município de Acari foram desmembrados os municípios de Jardim do Seridó em 1856, Currais Novos e Flores em 1890, Carnaúba dos Dantas e Cruzeta em 1953.

Pela Lei nº 119, de 15 de agosto de 1898, a Vila adquiriu foros de cidade.

Segundo o quadro administrativo do país, vigente a 1º de janeiro de 1958, Acari é constituído de um único distrito – o da sede.

Acari participou de muitos acontecimentos patrióticos como: Organização de um contingente para combater o Caudilho Pinto Madeira, no Ceará, em 1832; A Revolta do Quebra-quilo, em 1873; A Guerra do Paraguai e a Campanha Abolicionista também empolgaram os filhos da brava cidade seridoense.

4. ASPECTOS SÓCIO-DEMOGRÁFICOS

Segundo dados obtidos a partir do Censo Demográfico de 2000, pela Fundação IBGE, a população do Município de Acari é de 11.189 habitantes, dos quais 8.841 (79,02 %) residem na zona urbana e 2.348 (20,98%) distribuem-se na zona rural.



ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ACARI

Palácio Juvenal Lamartine de Farias - Rua Napoleão Antão, n.º 100 - CEP 59.370-000
CNPJ 08.097.008/0001-20 - TELEFAX: (0**) 84-3433-3980

POPULAÇÃO POR FAIXA ETÁRIA - 2000

FAIXA ETÁRIA	TOTAL	HOMEM	MULHER
0 a 5	970	467	503
5 a 10	1.033	511	522
10 a 15	1.177	592	585
15 a 20	1.247	641	606
20 a 30	1.913	983	930
30 a 40	1.591	770	821
40 a 50	1.073	511	562
50 a 60	815	379	436
60 a 70	613	277	336
70 +	757	339	418

Fonte: IBGE

5. ASPECTOS GEOGRÁFICOS:

Limites:

- ♦ Ao Norte – São Vicente e Currais Novos
- ♦ Ao Sul - Jardim do Seridó, Parelhas e Carnaúba dos Dantas
- ♦ Ao Leste - Frei Martinho (Paraíba)
- ♦ Ao Oeste - Cruzeta e São José do Seridó

Área: Área: 610,3 km², equivalente a 1,15% da superfície estadual.

Altitude da Sede: 270 metros

Vias de acesso – Rodovia BR-427 e RN-288 e estradas vicinais que ligam a zona urbana à zona rural.

Acari dista 200 quilômetros em linha reta da capital do Estado (NATAL) e 210 quilômetros pela BR.

Cidades Vizinhas:

- ♦ Currais Novos – 28 Km
- ♦ Cruzeta – 18 Km
- ♦ Parelhas – 30 Km
- ♦ Carnaúba dos Dantas – 18 Km
- ♦ Caicó – 70 km
- ♦ Jardim do Seridó – 28 Km

A Zona Urbana da Cidade está dividida em 07 bairros.

- ♦ Centro
- ♦ Petrópolis
- ♦ Luiz Gonzaga
- ♦ Major Ari de Pinho
- ♦ Senador Dinarte Mariz



ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ACARI

Palácio Juvenal Lamartine de Farias - Rua Napoleão Antão, n.º 100 - CEP 59.370-000
CNPJ 08.097.008/0001-20 - TELEFAX: (0**) 84-3433-3980

- ♦ Vereador Tarcísio Bezerra Galvão
- ♦ Pe. José Dantas Cortez

Números de Vilas – 02

- ♦ Povoado Bulhões
- ♦ Povoado Gargalheiras (Acampamento do DNOCS)

Distrito – Único, a sede.

Acari pertence à microrregião do Seridó Oriental, tem altitude de 270 metros acima do nível do mar. Situa-se a 6º 26'08 "de latitude sul e 36º 28' 20" de longitude a Oeste de Greenwich.

A altitude do ponto mais alto é a serra do Bico da Arara, com 654 m.

6. MEIOS DE TRANSPORTES

Município é servido pelo Terminal Rodoviário Pedro Avelino Dantas. Por ele trafegam ônibus das empresas: Auto Viação Jardinense, Itapemirim, Gontijo, Planalto e São Geraldo e alternativos particulares. Existem ainda os microônibus que fazem a linha Acari / Currais Novos.

7. COMUNICAÇÃO

As comunicações telefônicas são administradas e operacionalizadas através da TELEMAR. Utiliza os Sistemas de DDD e DDI, atualmente existente em 1000 linhas telefônicas e 08 postos de serviços na Zona Rural e já está em operação o sistema celular.

O Município tem agência da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, dispõe de antenas receptoras de televisão, captando as programações das TVs Globo, SBT, Rede Bandeirantes e rede Vida.

8. CLIMA

Tipo: clima muito quente e semi-árido, com estação chuvosa atrasando-se para o outono.

Precipitação Pluviométrica Anual: normal: 491,1 mm
observada: 469,8 mm
desvio: -21,3 mm

Período Chuvoso: março a abril

Temperaturas Médias Anuais: máxima: 33,0 °C
média: 27,5 °C
mínima: 18,0 °C

Umidade Relativa Média Anual: 64%

Horas de Insolação: 2.400

9. SOLOS



ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ACARI

Palácio Juvenal Lamartine de Farias - Rua Napoleão Antão, n.º 100 - CEP 59.370-000
CNPJ 08.097.008/0001-20 - TELEFAX: (0**) 84-3433-3980

Solos predominantes e características principais:

Solos Litólicos Eutróficos: fertilidade natural alta, textura média, fase pedregosa e rochosa, relevo suave ondulado e forte ondulado, rasos, muito erodidos, bem acentuadamente drenados.

Bruno não Cálcico - fertilidade natural média a alta, textura arenosa / argilosa e média / argilosa, fase pedregosa, relevo suave ondulado, bem drenado, relativamente raso e muito susceptível a erosão.

Uso: praticamente não são cultivados. A vegetação natural é aproveitada com pecuária extensiva de maneira extremamente precária. Pequenas áreas são cultivadas com milho e feijão. Destacando-se na criação de galináceos e no cultivo de tomate e algodão arbóreo.

Apresenta limitações muito fortes no uso agrícola pela falta d'água, erosão e pelos impedimentos ao uso de máquinas agrícolas, em decorrência do relevo, pedregosidade e rochosidade e pela pequena profundidade.

Aptidão Agrícola: aptidão regular e restrita para pastagem natural. Nas áreas correspondentes a Bruno não Cálcico, terras aptas para culturas especiais de ciclo longo (algodão arbóreo, sisal, caju e coco). Na parte Centro / Norte terras indicadas para preservação da fauna e flora ou para recreação.

Sistema de Manejo: médio e baixo nível tecnológico. As práticas agrícolas estão condicionadas ao trabalho braçal e a tração animal, com implementos agrícolas simples.

10. RELEVO

De 200 a 400 metros de altitude.

Depressão Sertaneja - terrenos baixos situados entre as partes altas do Planalto da Borborema e da Chapada do Apodi.

Planalto da Borborema - terrenos antigos formados pelas rochas Pré-Cambrianas.

11. SERRAS

Ramos da Cordilheira da Borborema, a começar a leste:

- a) Serra de Timbaúba ou Puridade
- b) Serra do Bico da Arara ou Ingá
- c) Serra da Dorna ou Hospital, ao Norte.
- d) Serra da Lagoa Seca
- e) Serra da Rajada, no Centro.
- f) Serra do Saguinho, a Oeste - Rica em minério de ferro.

12. PICOS

Gargalheiras, que fica a leste da Cordilheira da Borborema.



ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ACARI

Palácio Juvenal Lamartine de Farias - Rua Napoleão Antão, n.º 100 - CEP 59.370-000
CNPJ 08.097.008/0001-20 - TELEFAX: (0**) 84-3433-3980

13. VEGETAÇÃO

A vegetação predominante é a caatinga do tipo hiperxerófila e subdesértica do Seridó – caatinga hiperxerófila, vegetação de caráter mais seco, com abundância de cactáceas e plantas de porte mais baixas e espalhadas.

Caatinga sub desértica do seridó – vegetação mais seca do Estado, com arbustos e árvores baixas, ralas e de xerofitismo mais acentuado. As espécies mais encontradas são: Pereiro, favela, facheiro, mandacaru, xique-xique e jurema preta.

14. HIDROGRAFIA

A composição hidrográfica do município está dividida em aquífero cristalino e Aquífero Aluvião. A Bacia existente no município é a Bacia do Piranhas – Açú. Os principais açudes públicos são: Oitíca, com capacidade de acumulação de 285.000 metros cúbicos, e o Marechal Dutra ou Gargalheiras, com capacidade de acumulação de 40.000.000 metros cúbicos, abastece as cidades de Acari e Currais Novos, existe também 62 pequenos açudes particulares.

Os principais rios existentes no município são: Rio Acauã, Rio Salgado e Rio Carnaúba, os vales destes rios são aproveitados para o plantio de produtos agrícolas característicos do município, além de forragem para animais.

15. SÍTIO NATURAL

Santuário dos Andorinhões - na Serra Bico da Arara há mais de 100 anos, milhares de andorinhões permanecem de fevereiro a outubro e um grande espetáculo acontece ao amanhecer e anoitecer quando saem e voltam da Serra. Vulgarmente conhecido como andorinhões-de-cólera-falha, esta ave é de muita utilidade para o controle ecológico, destruindo insetos que atacam a agricultura. Suas fezes ricas em nitrogênio são utilizadas como adubo orgânico.

16. ÁREA DE CONSERVAÇÃO

Reserva Particular do Patrimônio Natural – RPRN Sernativo – criada pela Portaria Federal nº 1922 de 05/06/96, esta Reserva tem o objetivo de ordenar o uso e proteger o ecossistema da Caatinga.

Boa Sorte, área de 378,5 ha com reserva legal de 75,7 ha.

17. BENS TOMBADOS

Casa de Câmara e Cadeia
Arquitetura Civil

Fundado por Manuel Esteves de Andrade, o povoamento de Acari, por Resolução do Conselho do Governo de 11 de abril de 1835, foi elevado a categoria de Vila. A arquitetura do prédio guarda aspectos das primeiras décadas do século XIX. Construído em alvenaria, com dois pavimentos, sua fachada principal possui no térreo, três portas de vergas retas, sendo a central vedada em duas folhas de madeira e as outras gradeadas. O pavimento superior possui cinco janelas rasgadas com balcões vazados em massa e vedadas por duas folhas de madeira. Segundo Carrazoni, as janelas estão enquadradas por cunhais de massa que nascem na cimalha corrida existente na linha do segundo piso e morrem na cimalha corrida superior. A janela central é olhada por frontão,



ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ACARI

Palácio Juvenal Lamartine de Farias - Rua Napoleão Antão, n.º 100 - CEP 59.370-000
CNPJ 08.097.008/0001-20 - TELEFAX: (0**) 84-3433-3980

também em massa e, as outras, por sobreverga em cimalha. As fachadas laterais e a fachada posterior têm cinco janelas de vergas retas no segundo pavimento. Na fachada da esquerda há uma porta de verga reta e vedação em duas folhas de madeira. O telhado de quatro águas é escondido por platibanda e coíja corrido, em toda volta. Na fachada principal, frontão triangular com brasão no tímpano e pinhão no alto. A planta apresenta, no térreo, sala, sala de armas, corredor central, uma cela do lado direito e duas do lado esquerdo. No segundo pavimento, a que se chega por uma escada, sala com toda largura de frente, cinco compartimentos no centro e duas salas laterais.

Igreja de Nossa Senhora do Rosário
Arquitetura Religiosa

Construída no lugar chamado Acari, do curato do Piancó, pelo sargento-mór Manuel Esteves de Andrade, em 12/11/1737, por autorização do bispo de Olinda, Dom José Fialho. A capela, em homenagem a Nossa Senhora da Guia, ficou pronta em 1738, permanecendo matriz da cidade até 1867, segundo Oswaldo de Souza Câmara. Deixando de ser sede paroquial, devido à construção de uma nova igreja, sendo dedicada a Nossa Senhora do Rosário. Entre 1836 a 1840, ocorreram reformas por iniciativa do capitão Tomás de Araújo Pereira, ganhando patamar e os corredores laterais. Parte das imagens que possui: Santo Ambrósio, São Bento, São Gonçalo, São Miguel, São José, N. S. da Conceição e N. S. do Rosário, datam do século XVIII; sendo consideradas a obra de arquitetura religiosa mais bem proporcionada do Estado. Construída em tijolo cozido, liga resistente de argamassa de areia doce e barro vermelho, a fachada principal e simples, com portada de verga curva encimada por cimalha e porta de folhas almofadadas. As partes laterais são fechadas por pequenos muros com portões de ferro de uma só face. Frontão em volutas, com oatos concchóides, coroado por cruz. Pináculo sobre os cunhais. Retábulo do altar-mor em madeira. Sobre o sacrário existe um oratório de frisos e lambrequins dourados, onde se encontra a imagem de madeira da Madona do Rosário.

18. RECURSOS MINERAIS:

O município é rico em minérios, podemos destacar a shelita, tantalita, cassiterita, urânio e granada. A shelita existe em maior escala, muito embora as pesquisas em fase de experimentação não tenham obtido muito sucesso. Com relação às pesquisas realizadas no município comprova-se a existência de bastante minério, mas sua exploração depende de máquinas modernas e avançadas, que as pequenas mineradoras não possuem. Nossa região é rica em granito - pedra usada para paralelepípedo e argila matéria prima utilizada no desenvolvimento de atividades produtivas de cerâmica.



ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ACARI

Palácio Juvenal Lamartine de Farias - Rua Napoleão Antão, n.º 100 - CEP 59.370-000
CNPJ 08.097.008/0001-20 - TELEFAX: (0**) 84-3433-3980

DISTRIBUIÇÃO DOS PROGRAMAS POR UNIDADE ORÇAMENTÁRIA

CÂMARA MUNICIPAL

- Melhoria organizacional

GABINETE DO PREFEITO

- Reestruturação administrativa.

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

- Valorização do Servidor.
- Reestruturação das Atividades de Administração.
- Fortalecimento da Estrutura Fiscal.

SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E CONTROLE

- Reestruturação administrativa

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

- Qualificação e requalificação dos servidores da saúde.
- Melhoria da Qualidade dos Serviços de Saúde.

SECRETARIA MUN. TRANSP. OBRAS E SERVIÇOS URBANOS

- Melhoria e consolidação da infra – estrutura urbana.
- Incremento e melhoria da Infra – Estrutura social.
- Melhoria da Infra – Estrutura viária

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

- Capacitação e Reciclagem dos Profissionais de Educação.
- Educação com qualidade e valorização cultural .
- Expansão e Melhoria da Infra – Estrutura.
- Expansão e Melhoria da Infra – Estrutura Esportiva e Cultural.

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESPORTO E LAZER

- Desenvolvimento e promoção do esporte e lazer.
- Expansão e Melhoria da Infra – Estrutura Esportiva e de lazer.
- Estruturação administrativa.



ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ACARI

Palácio Juvenal Lamartine de Farias - Rua Napoleão Antão, n.º 100 - CEP 59.370-000
CNPJ 08.097.008/0001-20 - TELEFAX: (0**) 84-3433-3980

PRINCÍPIOS DO PLANO PLURIANUAL

SUSTENTABILIDADE SOCIAL – o crescimento econômico não garante, necessariamente, a redução das desigualdades sociais a níveis aceitáveis. A Sustentabilidade social, dentre outras coisas, pressupõe assegurar às pessoas a condição de cidadania com garantia de acesso aos bens e serviços essenciais e sua inserção e/ou reinserção do mercado de trabalho.

SUSTENTABILIDADE POLÍTICA – participação da sociedade na discussão das políticas públicas e programas prioritários, sendo o poder articulador, criando a sinergia necessária entre os agentes visando induzir o processo de desenvolvimento sustentável para o município.

SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA – está fundamentada na oferta de uma infra-estrutura básica que permita o município ser competitivo no mercado da região e do Estado, além de uma gestão fiscal eficiente. O impulso ao investimento terá como instrumento principal a mobilização de capacidade pública e privada para alavancar investimentos através de fontes financeiras domésticas, que deverão contornar a atual dependência de financiamento externo e a escassez de fontes para viabilizar os projetos estratégicos para o crescimento sustentado.

SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL – a capacidade de sustentação dos recursos naturais esta ligado ao uso responsável do meio ambiente.



ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ACARI

Palácio Juvenal Lamartine de Farias - Rua Napoleão Antão, n.º 100 - CEP 59.370-000
CNPJ 08.097.008/0001-20 - TELEFAX: (0**) 84-3433-3980

SECRETARIA DE AÇÃO SOCIAL E DESENV. COMUNITÁRIO/ FUNDO MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL

- Infra-estrutura para o programa de atendimento a criança, adolescente e ao idoso.
- Atendimento a criança, adolescente e Portadores de deficiência em situação de risco social.
- Estruturação administrativa
- Atendimento a família vulnerabilizada, promovendo a emancipação.

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

- Apoio à Infra - estrutura turística
- Geração de renda

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA, MEIO AMBIENTE E ABASTECIMENTO.

- Melhorã da Qualidade de atendimento a população
- Fortalecimento da Infra - Estrutura.
- Gestão Ambiental (Educação, preservação e Conservação Ambiental).



ANEXOS

DESCRIÇÃO DOS PROGRAMAS
2006 -2009



PODER EXECUTIVO

PROGRAMA	Denominação: Valorização do Servidor		Objetivo (s): Oferecer ao município, qualitativamente e quantitativamente servidores capacitados para a otimização dos serviços. As inovações tecnológicas e a administração pública exigem agentes atualizados e capacitados.
	Tipo: Apoio Administrativo		
	Unidade Responsável: Secretaria Municipal de Administração e Finanças		
	Público Alvo: Servidores		
	Horizonte Temporal: Temporário	Multissetorial: Sim () Não (X)	
Indicadores: % Qualidade dos serviços	Número de Ações: 01	Valor (R\$ 1,00): R\$ 18.000	Justificar: A dinâmica da gestão pública e controle de suas ações requer uma infra-estrutura adequada para desenvolver funções. O estímulo e a valorização do servidor são variáveis fundamentais para o desempenho de suas funções.

Especificação das Ações	Órgão Responsável	Produto	Meta		Recursos Financeiros - (R\$ 1,00)										Total Geral			
			Unid.	Quant.	Tesouro Municipal				Total	Fonte	Fonte: Estadual (E) Federal (F) e Outros (O)					Total		
					Anos						Anos							
					2006	2007	2008	2009			2006	2007	2008	2009				
Capacitação e Reciclagem do Servidor	S.M.A.F	Servidor Capacitado	Pessoa	10	3.500	4.000	4.500	6.000	18.000			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	18.000	
Total					3.500	4.000	4.500	6.000	18.000			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	18.000	

PROGRAMA	Denominação: Qualificação e requalificação dos servidores da saúde		Objetivo (s): Dotar o sistema de saúde de pessoal qualificado. Proporcionar cursos, palestras, seminários, congressos, visando a melhor capacitação dos que fazem o atendimento a saúde do município. Justificar: a descentralização de ações e projetos a serem implantados e implementados necessita de recursos humanos qualificados. As inovações tecnológicas e a administração pública exigem agentes atualizados e capacitados.
	Tipo: Apoio administrativo		
	Unidade Responsável: Secretaria Municipal de Saúde		
	Público Alvo: Servidores		
Horizonte Temporal: Contínuo		Multissetorial: Sim () Não (X)	
Indicadores: % Melhoria nos serviços.		Número de Ações: 01 Valor (R\$ 1,00): 323.000	

Especificação das Ações	Órgão Responsável	Produto	Meta		Recursos Financeiros – (R\$ 1,00)										Total Geral		
			Unid.	Quant.	Tesouro Municipal				Total	Fonte	Fonte: Estadual (E) Federal (F) e Outros (O)					Total	
					Anos						Anos						
					2006	2007	2008	2009			2006	2007	2008	2009			
Capacitação de pessoal (funcionários e Conselheiros de Saúde)	S.M.S	Pessoal capacitado	Pessoa	60	6.000	8.500	9.000	9.500	33.000	F	55.000	75.000	80.000	80.000	290.000	323.000	
Total					6.000	8.500	9.000	9.500	33.000		55.000	75.000	80.000	80.000	290.000	323.000	

PROGRAMA	Denominação: Melhoria da Qualidade dos Serviços de Saúde			Objetiva (s): Oferecer uma infra-estrutura de saúde de qualidade, cuja política vise a prevenção em saúde pública, procurando atender um universo cada vez maior de habitantes, com prioridade para as camadas menos favorecidas.
	Tipo Finalístico			
	Entidade Responsável: Secretaria Municipal de Saúde			
	Público Alvo: População em Geral			
	Horizonte Temporal: Contínuo			
Indicadores: % Capacidade de produção de serviços, quantidade de pacientes atendidos.		Multissetorial: Sim () Não (X)	Número de Ações: 11	Valor (R\$ 1,00): R\$ 5.553.200
Justificativa: Atender a grande demanda por serviços públicos de saúde, requer uma ampliação dos serviços fazendo-se necessário construir, equipar e implantar programas para oferecer serviços eficientes. Garantir a população que busca os serviços de saúde, o livre acesso a toda a estrutura existente e as medidas preventivas a saúde.				

Especificação das Ações	Órgão Responsável	Produto	Meta		Recursos Financeiros - (R\$ 1,00)										Total Geral	
					Tesouro Municipal					Fontes Estadual (E) Federal (F) e Outros (O)						
			Unid.	Quant.	Anos				Total	Fonte	Anos					Total
					2006	2007	2008	2009			2006	2007	2008	2009		
Construção de Posto de Saúde no Bairro Luiz Gonzaga e Tarceiso Bezerra	S.M.S	Unidade construída	Und.	02	30.000	20.000	30.000	20.000	100.000	F	100.000	30.000	100.000	30.000	300.000	400.000
Ampliação do Centro de Saúde Odilon Guedes da Silva		Unidade ampliada	Unid.	01	20.000	15.000	0,00	0,00	35.000	F	150.000	30.000	0,00	0,00	200.000	235.000
Recuperação de Unidades de Saúde		Unidade reformada	Unid.	08	15.000	18.000	20.000	20.000	73.000	F	80.000	80.000	85.000	50.000	295.000	368.000
Programa de Saúde da Família		Programa executado	Programa	04	78.000	83.000	90.000	95.000	346.000	F	390.000	400.000	410.000	420.000	1.620.000	1.968.000
Programa de Saúde bucal		Programa executado	Programa	04	24.480	25.120	25.740	26.360	101.700	F	122.400	125.600	128.700	131.800	508.500	610.200
Aquisição de medicamentos e execução de exames clínicos.		Medicamentos adquiridos/exames efetuados	Div.	Div	130.000	140.000	150.000	160.000	580.000	F	23.000	30.000	30.000	30.000	153.000	831.000
Aquisição de veículos e equipamentos		Veículos e equipamentos adquiridos	Veículos e equipamentos	Div	28.000	0,00	30.000	20.000	78.000	F	150.000	0,00	80.000	200.000	380.000	
Aquisição de veículo (ambulância)		Veículo adquirido	Und.	01	0,00	0,00	30.000	0,00	30.000	F	0,00	0,00	60.000	0,00	60.000	90.000
Construção e instalação de necrotério nas Dependências do Hospital Maternidade		Necrotério construído	Und.	01	0,00	0,00	50.000	30.000	80.000	F	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	80.000
Manutenção do Convênio com a APAM		Convênio Mantido	Und.	01	96.000	102.000	102.000	108.000	408.000	F	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	408.000
Manutenção do Consórcio Intermunicipal de Saúde	Consórcio Mantido	Und.	01	25.000	25.000	25.000	30.000	105.000	F	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	105.000	
Total					446.480	430.120	552.740	509.360	1.938.700		983.400	758.600	978.700	931.800	3.614.500	5.553.200

PROGRAMA	Denominação: Incremento e melhoria da Infra – Estrutura social		Objetivo (s): Melhorar a infra – estrutura do município visando a melhoria da qualidade de vida.
	Tipo: Finalístico		
	Unidade Responsável: Secretaria Mun. Transp. Obras e Serviços Urbanos		
	Público Alvo: População em geral		
	Horizonte Temporal: Temporário	Multissetorial: Sim (x) Não ()	
Indicadores:	Número de Ações:	Valor (RS 1,00):	
% De melhorias sanitárias % De satisfação da população	08	R\$ 3.520.000	

Especificação das Ações	Órgão Responsável	Produto	Meta		Recursos Financeiros – (RS 1,00)										Total Geral	
					Tesouro Municipal					Fonte: Estadual (E) Federal (F) e Outros (O)						
			Unid.	Quant.	Anos				Total	Fonte	Anos					Total
					2006	2007	2008	2009			2006	2007	2008	2009		
Construção de unidades sanitárias	S.M.T.O.S.U	Unidade sanitária construída	US.	200	10.000	10.000	10.000	10.000	40.000	F	120.000	120.000	150.000	150.000	540.000	580.000
Ampliação da Rede de esgoto sanitário na zona urbana e rural		Esgoto ampliado	Mt	2000	1.750	1.750	1.750	1.750	7.000	F	35.000	35.000	35.000	35.000	140.000	147.000
Ampliação da Rede de infra-estrutura de abastecimento d'água e esgoto na zona urbana e rural		Abastecimento d'água melhorado	Km	04	15.000	15.000	50.000	40.000	120.000	F	65.000	65.000	65.000	65.000	260.000	380.000
Recuperação e ampliação de prédios públicos		Prédio ampliado e recuperado	Verba	Div.	35.000	35.000	40.000	45.000	155.000	E	120.000	140.000	150.000	120.000	530.000	685.000
Desapropriação e indenização de imóveis		Imóvel desapropriado e indenizado	Verba	Div.	10.000	10.000	20.000	20.000	60.000		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	60.000
Urbanização de logradouros públicos		Logradouros Urbanizados	Verba	Div.	12.000	15.000	15.000	10.000	52.000	F	80.000	80.000	120.000	100.000	260.000	312.000
Construção e ampliação do sistema de eletrificação da zona rural e urbana		Sistema ampliado	Metros	20.000	20.000	10.000	15.000	16.000	61.000	E	60.000	80.000	150.000	160.000	450.000	511.000
Aquisição de Veículos, máquinas e equipamentos		Veículos, máquinas e equipamentos adquiridos	Verba	Div.	70.000	75.000	75.000	75.000	295.000	F	120.000	130.000	150.000	150.000	550.000	845.000
Total					173.750	171.750	226.750	217.750	790.000		600.000	650.000	700.000	780.000	2.730.000	3.520.000

PROGRAMA	Denominação: Educação com qualidade e valorização cultural		Objetivo (s): Aumentar os níveis de aproveitamos escolar, reduzir a evasão e o analfabetismo. Assegurar condições para desenvolvimento das atividades e manifestações populares e culturais do município.	
	Tipo: Finalístico			
	Unidade Responsável: Secretaria Municipal de Educação e Cultura			
	Público Alvo: População assistida pela rede pública de ensino			
	Horizonte Temporal: contínuo			Multissetorial: Sim () Não (X)
	Indicadores: % Taxa de analfabetismo, evasão, inserção, repetência e permanência. % de atividades culturais promovidos. % valorização do patrimônio histórico e cultura.	Número de Ações: 09		Valor (R\$ 1,00): R\$ 662.200

Especificação das Ações	Órgão Respons	Produto	Meta		Recursos Financeiros – (R\$ 1,00)										Total Geral			
					Tesouro Municipal					Fonte: Estadual (E) Federal (F) e Outros (O)								
					Unid.	Quant.	Anos				Total	Fonte	Anos				Total	
							2006	2007	2008	2009			2006	2007		2008		2009
Estimulação aos Programas de Incentivo as Atividades Culturais como: Coral, teatro, dança, capoeira, grupos musicais e folclóricos.	S.M.E. C	Evento realizado	Und.	30	10.000	10.000	7.000	7.000	34.000	E	20.000	30.000	40.000	45.000	135.000	169.000		
Programa de Educação de Jovens e Adultos (PEJA)		Aluno beneficiado	Aluno	150	5.000	5.000	5.000	8.000	23.000	F	61.000	65.000	70.000	70.000	266.000	289.000		
Apoio/auxílio a estudantes		Auxílio oferecido	Aux.	div.	5.000	5.000	8.000	8.000	26.000		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	26.000		
Promoção de Campanhas sócioeducativas para sensibilização sobre a importância de manter o título "A cidade mais limpa do Brasil"		Campanhas realizadas	Und.	04	3.000	3.200	3.500	4.000	13.700		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13.700		
Criação de um núcleo de Reforço pedagógico para atender os alunos com necessidades educativas Especiais e dificuldades de aprendizagem.		Núcleo	Und.	01	5.000	6.000	6.000	7.000	24.000		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	24.000		
Manutenção do Festival de Quadriilhas		Festival mantido	Und.	04	16.000	18.000	20.000	22.000	76.000	E	5.000	8.000	8.000	8.000	29.000	105.000		
Apóio a produção literária de escritores acarienses.		Produção literária apoiada	Und	div.	2.000	2.000	2.500	3.000	9.500		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.500		
Aquisição de equipamentos e Informatização do Museu Histórico		Equipamentos adquiridos e Museu Informatizado	Div.	Div	10.000				10.000		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.000		
Criação do Museu de Artes Sacras do Seridó		Museu criado	Und	01		5.000	5.500	5.500	16.000		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16.000		
Total						56.000	54.200	57.500	64.500	232.200		86.000	103.000	118.000	123.000	430.000	662.200	

PROGRAMA	Denominação: Expansão e Melhoria da Infra -Estrutura		Objetivo (s): Assegurar condições para oferecer um ensino de qualidade para o bom desempenho da clientela estudantil.
	Tipo: Finalístico		
	Unidade Responsável: Secretaria Municipal de Educação e Cultura		
	Público Alvo: Usuários da Rede Pública de Ensino		
	Horizonte Temporal: Temporário		
	Indicadores: % Investimento realizado % Desempenho Estudantil % De satisfação da População.		
Multissetorial: Sim (X) Não ()		Justificar: Para um bom desempenho da clientela estudantil faz-se necessário uma oferta de infra-estrutura de qualidade.	
Número de Ações: 07	Valor (RS 1,00): R\$ 3.633.600		

Especificação das Ações	Órgão Respons	Produto	Meta		Recursos Financeiros – (RS 1,00)										Total Geral	
			Unid.	Quant.	Tesouro Municipal				Total	Fonte	Fonte: Estadual (E) Federal (F) e Outros (O)					Total
					Anos						Anos					
					2006	2007	2008	2009			2006	2007	2008	2009		
Modernização Operacional administrativa	S.M.E. C	Equipamento adquirido	Unid.	div.	10.000	15.000	20.000	25.000	70.000	F	120.000	130.000	150.000	180.000	580.000	650.000
Ampliação e Recuperação de Unidades de Ensino.		Unidade de ensino recuperada	Unid. De Ensino	11	50.000	50.000	50.000	60.000	210.000	F	150.000	160.000	160.000	165.000	635.000	845.000
Aquisição de equipamentos e material para as escolas da Rede Municipal de Ensino		Escolas equipadas	Unid. De Ensino	11	35.000	37.000	38.000	40.000	150.000	F	60.000	65.000	70.000	80.000	275.000	425.000
Aquisição de Veículos		Veículo Adquirido	Veiculos	04	35.000	35.000	35.000	40.000	145.000	F	70.000	70.000	80.000	80.000	300.000	445.000
Manutenção do transporte escolar		Transporte mantido	Linhas	26	120.000	120.000	210.000	220.000	670.000	F	20.000	21.000	22.000	25.000	88.000	758.000
Manutenção de novas linhas.										E	60.000	63.000	65.000	70.000	258.000	258.000
Distribuição de Kits escolares para alunos da Rede municipal de Ensino		Kit Escolar	Kit	3.000	12.000	12.000	12.000	12.000	48.000		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	48.000
Manutenção do Programa de Merenda Escolar	Merenda mantida	Alunos	6.280	6.000	6.000	6.000	6.000	24.000	F	45.150	45.150	45.150	45.150	180.600	204.600	
Total					268.000	275.000	371.000	403.000	1.317.000		525.150	554.150	592.150	645.150	2.316.600	3.633.600

PROGRAMA	Denominação: Infra-estrutura para o programa de atendimento a criança, adolescente e ao idoso		Objetivo (s): Oferecer uma infra – estrutura de qualidade para execução de programas para melhoria da qualidade de vida de crianças, adolescentes e idosos.
	Tipo: Finalístico		
	Unidade Responsável: Secretaria de Ação Social e Desenv. Comunitário/ Fundo Municipal de Ação Social		
	Público Alvo: criança e adolescente		
	Horizonte Temporal: Contínuo	Multissetorial: Sim () Não (X)	
Indicadores: % taxa de eficiência no atendimento a criança, ao adolescente e idoso.	Número de Ações: 05	Valor (R\$ 1,00): R\$ 905.500	

Especificação das Ações	Órgão Respons	Produto	Meta		Recursos Financeiros – (R\$ 1,00)											Total Geral
					Tesouro Municipal					Fonte: Estadual (E) Federal (F) e Outros (O)						
			Unid.	Quant.	Anos				Total	Fonte	Anos				Total	
					2006	2007	2008	2009			2006	2007	2008	2009		
Construção de Centro de Convivência para Idoso	S.M.I.A.P.S	Centro construído.	Centro	01	0,00	30.000	0,00	0,00	23.000	F	0,00	150.000	0,00	0,00	150.000	180.000
Equipar Unidade de atendimento a criança, adolescente e idoso.		Unidade Equipada	Unidade	04	0,00	5.000	6.000	9.000	23.000	F	0,00	10.000	60.000	80.000	150.000	170.000
Construção de Unidade de atendimento a criança de 0 a 02 anos		Unidade Construída	Unidade	01	0,00	20.000	0,00	0,00	23.000	F	0,00	52.500	0,00	0,00	52.500	72.500
Reforma e ampliar de Unidades de atendimento a criança de 02 a 03 anos		Unidade reforma	Unidade	05	25.000	25.000	30.000	30.000	23.000	F	80.000	80.000	90.000	100.000	350.000	460.000
Elaboração de Projetos		Projeto elaborado	Verba	Div.	6.000	5.000	4.000	8.000	23.000		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	23.000
Total					31.000	85.000	40.000	47.000	203.000		80.000	292.500	150.000	180.000	702.500	905.500



PROGRAMA 7	Denominação: Atendimento a criança, adolescente e Portadores de deficiência em situação de risco social		Objetivo (s): Favorecer o desenvolvimento bio – psico – social de crianças e 0 a 06 anos. Implantar programas que reduzam a situação de vulnerabilidade dos adolescentes.
	Tipo: Finalístico		
	Unidade Responsável: Secretaria de Ação Social e Desenv. Comunitário/ Fundo Municipal de Ação Social		
	Público Alvo: criança, adolescente e Portadores de deficiência		
	Horizonte Temporal: Contínuo		
Indicadores: % redução da situação de vulnerabilidade de criança, adolescente e Portadores de deficiência.		Multissetorial: Sim () Não (X)	Justificar: A situação de vulnerabilidade que são expostas crianças e adolescentes e idosos devido a condição socioeconômica de suas famílias, requer a implantação e implementação de programas que proporcione amenizar este quadro. Urge assegurar o funcionamento integral do Sistema de Garantia de Direito da Criança e do Adolescente do Município de Acari
Número de Ações: 06		Valor (R\$ 1,00): R\$ 1.592.592,	

Especificação das Ações	Órgão Respons	Produto	Meta		Recursos Financeiros – (R\$ 1,00)										Total Geral	
					Tesouro Municipal				Fonte: Estadual (E) Federal (F) e Outros (O)							
			Unid.	Quant.	Anos				Total	Fonte	Anos					Total
					2006	2007	2008	2009			2006	2007	2008	2009		
Proteção Social Básica a criança de 03 a 06 anos.	S.M.-II.A.P.S	Criança Atendida	Criança	400	2.000	2.000	2.000	2.000	8.000	F	40.848	40.848	40.848	40.848	122.544	130.544
Proteção Social Básica a Família.		Família Atendida	Família	80	1.200	1.200	1.200	1.200	4.800	F	9.600	9.600	9.600	9.600	28.800	33.600
Atendimento a Família através do CRAS – Centro de Referência a Família		Família Atendida	Família	300	1.000	1.000	1.000	1.000	4.000	F	108.000	108.000	108.000	108.000	324.000	328.000
Programa de Erradicação do Trabalho Infantil.		Criança e adolescente beneficiado.	Criança e Adolescente	150	3.000	3.000	3.000	3.000	12.000	F	162.000	162.000	162.000	162.000	486.000	498.000
Proteção Social Básica Agente Jovem de Desenvolvimento Humano.		Adolescente beneficiado.	Adoles.	100	2.500	2.500	2.500	2.500	10.000	F	55.000	55.000	55.000	55.000	165.000	175.000
Contribuição a Fundo da Criança e do Adolescente		Fundo apoiado	Fundo	1	12.000	12.000	14.000	14.000	52.000		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	52.000
Total					21.700	21.700	23.700	23.700	90.800		375.448	375.448	375.448	375.448	1.501.792	1.592.592

PROGRA MA	Denominação: Estruturação administrativa		Objetivo (s): Informatizar os serviços e capacitar os Servidores. Aquisição de equipamentos.
	Tipo: Apoio Administrativo		
	Unidade Responsável: Secretaria de Ação Social e Desenv. Comunitário/Fundo Municipal de Ação Social		
	Público Alvo: Servidores		
	Horizonte Temporal: Temporário		
Indicadores: % Produtividade dos serviços % atendimento a população		Multissetorial: Sim () Não (X)	Justificar: Otimizar o serviço através da informação exigindo pessoas capacitadas para desenvolvê-lo, além de adquirir e equipamentos necessários a desenvolvimento dos trabalhos.
		Número de Ações: 05	

Especificação das Ações	Órgão Respons	Produto	Meta		Recursos Financeiros – (R\$ 1,00)										Total Geral	
					Tesouro Municipal					Fonte: Estadual (E) Federal (F) e Outros (O)						
			Unid.	Quant.	Anos				Total	Fonte	Anos					Total
					2006	2007	2008	2009			2006	2007	2008	2009		
Aquisição de equipamentos	S.M.T.E	Equip. Adquiridos.	Verba	12	8.000	10.000	10.000	12.000	40.000		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	40.000
Modernização Administrativa e Operacional		Serviço reorganizado e informatizado	Serviço	01	4.000	4.500	5.000	5.500	19.000		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	19.000
Capacitação dos Servidores, Conselheiros e gestores municipais		Servidor capacitado.	Pessoa	35	6.000	6.000	6.000	6.000	24.000	F	5.000	5.000	5.000	5.000	20.000	44.000
Pesquisa sociológica para mapeamento sócio econômico – cultural da população Municipal		População Pesquisada	Pesquisa	04	2.000	2.000	2.000	2.000	8.000		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.000
Construção da Sede da Secretaria		Sede Construída	Sede	01	0,00	20.000	20.000	0,00	40.000	F	0,00	70.000	70.000	0,00	140.000	180.000
		Total			20.000	42.500	43.000	25.500	131.000		5.000	75.000	75.000	5.000	160.000	291.000

PROGRAMA	Denominação: Atendimento a família vulnerabilizada, promovendo a emancipação.		Objetivo (s): Dar assistência a pessoa idosa visando a melhoria de sua convivência familiar e na comunidade. Proporcionar a melhoria da qualidade visando reverter o quadro de exclusão social.
	Tipo: Finalístico		
	Unidade Responsável: Secretaria de Ação Social e Desenv. Comunitário/ Fundo Municipal de Ação Social		
	Público Alvo: População Carente.		
	Horizonte Temporal: Contínuo	Multissetorial: Sim () Não (X)	Justificar: Devido a situação de exclusão social de grande parte da população do Município faz-se necessário assisti-los
Indicadores: % família atendida e idoso atendido.	Número de Ações: 06	Valor (R\$ 1,00): R\$ 2.219.420	

Especificação das Ações	Órgão Respons	Produto	Meta		Recursos Financeiros – (R\$ 1,00)											Total Geral
			Unid.	Quant.	Tesouro Municipal				Total	Fonte	Fonte: Estadual (E) Federal (F) e Outros (O)				Total	
					Anos						Anos					
					2006	2007	2008	2009			2006	2007	2008	2009		
Bolsa Família	S.M.L.H.A.P.S	Família Beneficiada	Família	2.600	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	F *	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Proteção Social à Pessoa Idosa		Idoso Atendido	Idoso	470	3.000	3.000	3.000	3.000	12.000	F	34.000	34.00	34.000	34.000	102.000	114.000
Construção de Unidades Habitacionais		Unid. Habitacionais construídas	U. Hab.	350	25.000	30.000	35.000	40.000	130.000	F	250.000	250.000	250.000	250.000	1.000.000	1.130.000
Reconstrução e melhorias de Unidade Habitacionais		Unid. Habitacionais	U.H.	50	7.200	-----	-----	-----	7.200	E	136.600	0,00	0,00	0,00	136.600	143.800
				252	15.000	15.000	20.000	20.000	70.000	F	140.000	140.000	140.000	140.000	560.000	630.000
Manutenção do Programa de Benefícios Assistenciais		Benefícios Mantidos	Und.	28	3.220	-----	-----	-----	3.220	E	64.400	0,00	0,00	0,00	64.400	67.620
	720			22.000	22.000	25.000	25.000	94.000		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	94.000	
Ações de cidadania	Documentos pessoais	Pessoa	700	1.000	1.000	1.000	1.000	4.000	F	5.000	5.000	5.000	5.000	20.000	24.000	
									E	4.000	4.000	4.000	4.000	16.000	16.000	
Total					76.420	71.000	84.000	89.000	320.420		634.000	399.000	433.000	433.000	1.899.000	2.219.420

* Pagamento Direto as famílias

PODER LEGISLATIVO

DEMONSTRATIVOS GRÁFICOS
DO P.P.A.

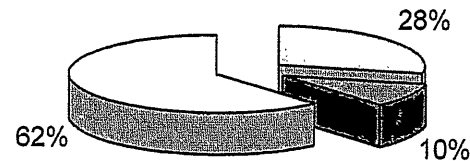
DISTRIBUIÇÃO DOS PROGRAMAS, SEGUNDO AS UNIDADES ORÇAMENTÁRIAS

UNIDADES ORÇAMENTÁRIAS	NÚMERO DE PROGRAMAS	
	Absoluto	Relativo
Secretaria Municipal de Transp. Obras e Serviços Urbanos	7.673.300,00	21,91%
Secretaria Mun. de Agricultura, Meio Ambiente e Abastecimento	6.344.600,00	18,11%
Secretaria Municipal de Saúde/Fundo Municipal de Saúde	5.876.200,00	16,77%
Secretaria Municipal de Educação e Cultura	5.573.800,00	15,91%
Secretaria Municipal de Ação Social e Desenv. Comunitário/Fundo Municipal de Ação Social	5.008.512	14,30%
Secretaria Municipal Especial de Desenvolvimento Econômico	2.317.000	6,61%
Secretaria Municipal de Esporte e Lazer	1.296.890	3,70%
Gabinete do Prefeito	399.598	1,14%
Secretaria Municipal de Administração e Finanças	298.500	0,85%
Câmara Municipal	176.000	0,50%
Secretaria Municipal de Planejamento e Controle	65.300	0,19%
TOTAL GERAL	35.029.700	100%

DISTRIBUIÇÃO DE RECURSOS SEGUNDO AS FONTES

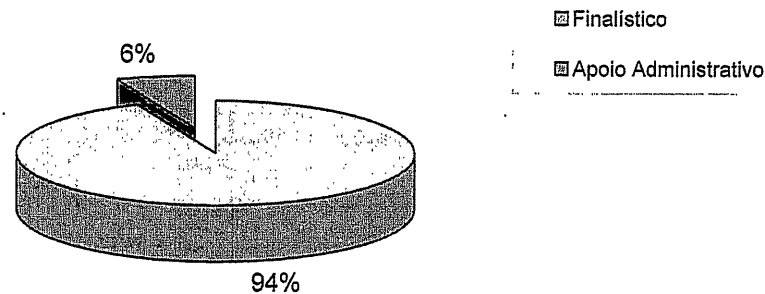
ANOS	FONTES DE RECURSOS			TOTAL
	MUNICIPAL	ESTADUAL	FEDERAL	
2006	2.136.350,00	915.000,00	4.400.998,00	7.452.348,00
2007	2.303.270,00	848.000,00	5.649.698,00	8.800.968,00
2008	2.705.290,00	912.000,00	6.210.298,00	9.827.588,00
2009	2.720.398,00	892.000,00	5.336.398,00	8.948.796,00
Total	9.865.308,00	3.567.000,00	21.597.392,00	35.029.700,00

MUNICIPAL
 ESTADUAL
 FEDERAL



DISTRIBUIÇÃO DOS PROGRAMAS POR TIPO

TIPO	NÚMERO DE PROGRAMAS	
	Absoluto	Relativo
Finalístico	32.840.112	93,75%
Apoio Administrativo	2.189.588	6,25%
Total	35.029.700	100,00%



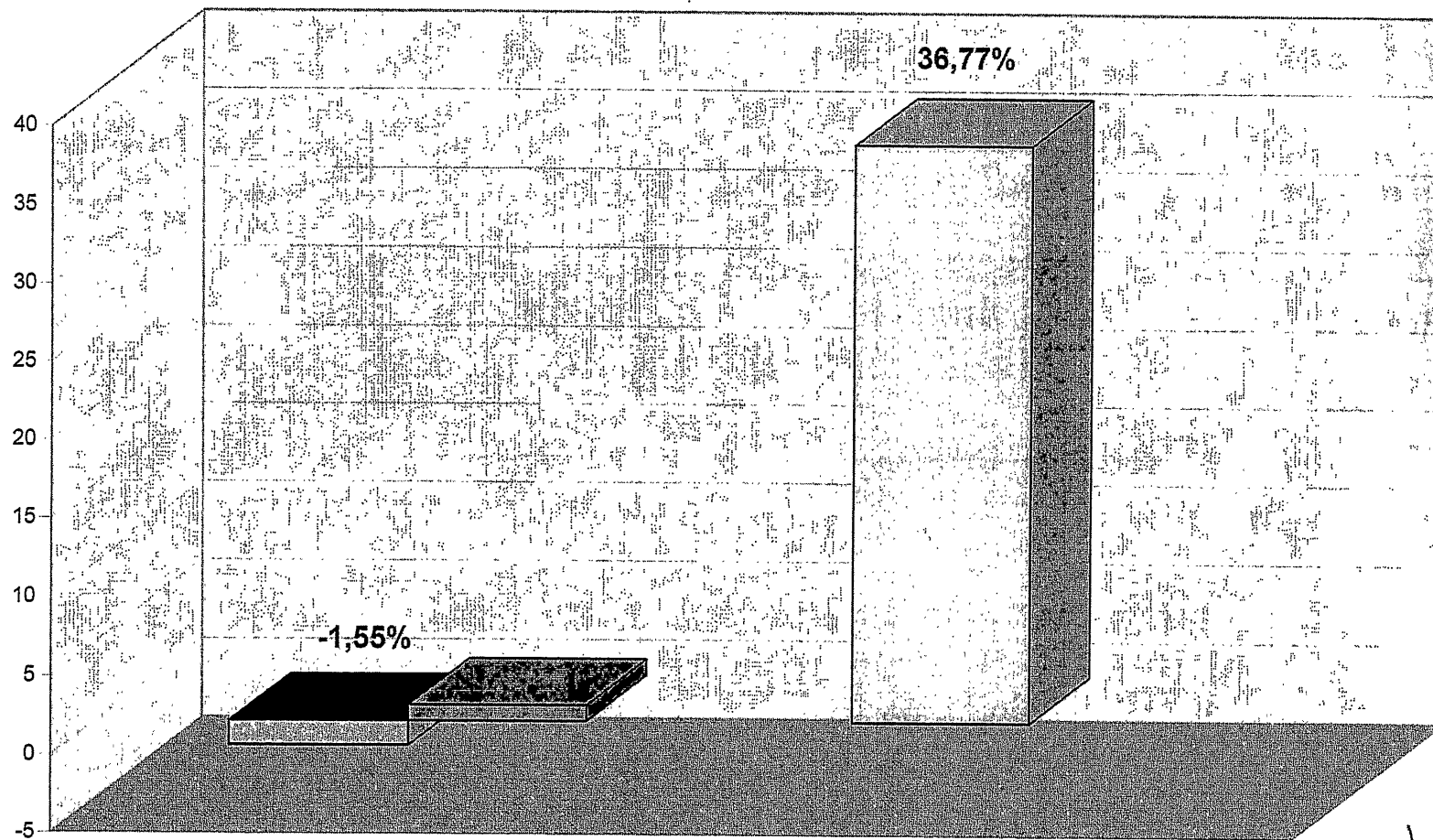


ANÁLISE HISTÓRICA DAS
RECEITAS E DESPESAS
2000 -2004

DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS ARRECADADAS SEGUNDO O EXERCÍCIO FINANCEIRO

RECEITA	2002	2003	2004	TOTAL
- RECEITAS CORRENTES	4.901.888,54	5.360.115,72	6.651.018,54	16.913.022,80
Receita Tributária.	114.882,99	126.085,76	164.790,54	405.759,29
- I.P.T.U. Imp. S/ Imp. S/ Prop. Predial e Terr. Urbano.	15.003,51	17.213,47	16.997,47	49.214,45
Outros Impostos e Taxas	99.879,48	108.872,29	147.793,07	356.544,84
Receita de Contribuição	121.521,23	196.105,79	310.340,84	
Receita Patrimonial.	461,08	21.283,49	24.884,87	46.629,44
Receita de serviços.	5.657,00	-	16.418,22	22.075,22
Transferências Correntes	4.632.662,07	4.983.455,37	6.111.334,83	15.727.452,27
- F.P.M. - Fundo de Participação dos Municípios.	2.615.886,07	2.736.919,31	3.229.167,06	8.581.972,44
- I.C.M.S - Imp. Circ. De Mercadorias e Serviços.	518.049,62	535.198,24	600.676,74	1.653.924,60
- Transferências do FUNDEF.	608.243,41	659.672,39	783.358,83	2.051.274,63
- Outras Transferências da União e do Estado	890.482,97	1.051.665,43	1.498.132,20	3.440.280,60
Demais Receitas Correntes	26.704,17	33.185,31	23.249,24	83.138,72
- RECEITAS DE DEDUÇÃO	(471.383,71)	(493.161,29)	(575.597,14)	(1.540.142,14)
- RECEITAS DE CAPITAL	513.425,74	-	581.500,00	1.094.925,74
- Transferências da União	510.973,04	-	-	-
- Outras Receitas de Capital	2.452,70	-	-	-
TOTAIS	4.943.930,57	4.866.954,43	6.656.921,40	16.467.806,40

EVOLUÇÃO PERCENTUAL DA RECEITA NO PERIODO 2002-2004



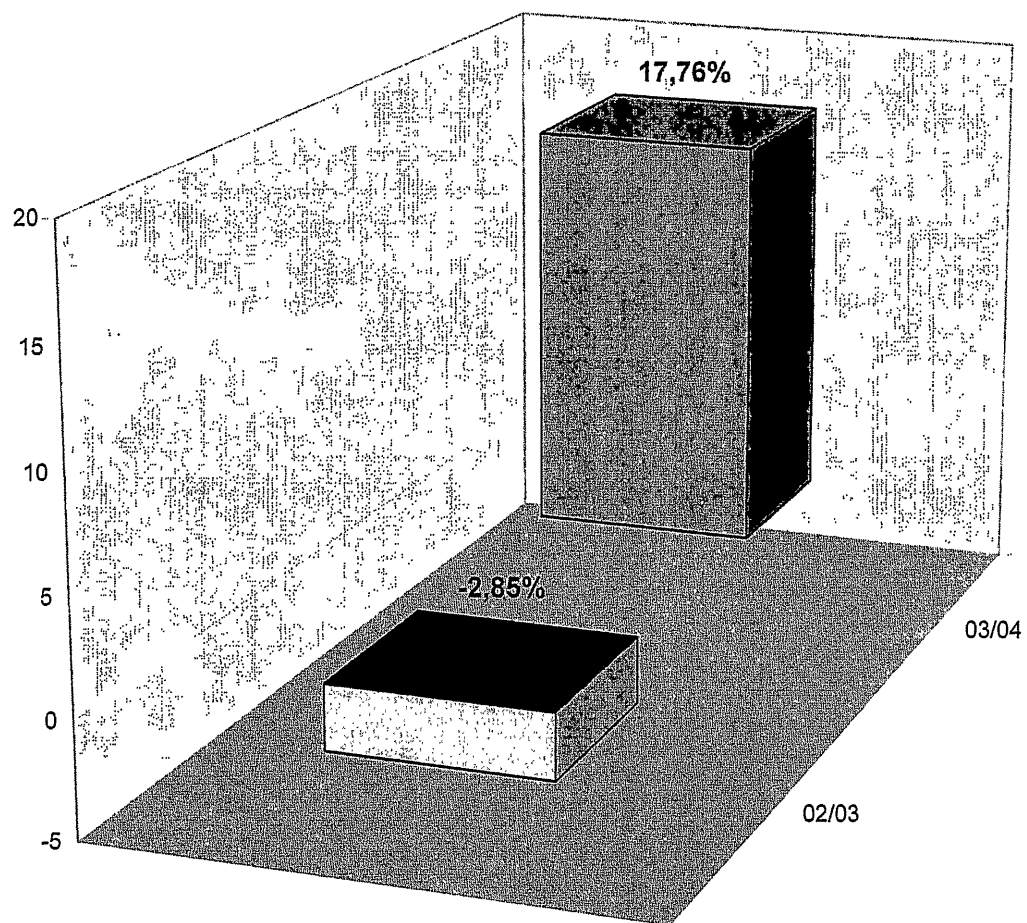
[Handwritten signature]

DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS REALIZADAS SEGUNDO O EXERCÍCIO FINANCEIRO

DESPESA	2002	2003	2004	TOTAL
- DESPESAS CORRENTES	4.560.659,11	4.901.362,74	5.371.793,71	14.833.815,56
- Pessoal e Encargos Sociais	2.397.089,11	2.901.200,94	2.936.762,40	8.235.052,45
- Outras Despesas Correntes	2.163.570,00	2.000.161,80	2.370.560,90	
-Amortização da Dívida	-	-	64.470,41	
- DESPESAS DE CAPITAL	685.225,83	194.899,11	629.753,58	1.509.878,52
- Investimentos	681.725,83	194.899,11	629.753,58	1.506.378,52
- Inversões Financeiras	3.500,00	-	-	3.500,00
TOTAIS	5.245.884,94	5.096.261,85	6.001.547,29	16.343.694,08



EVOLUÇÃO PERCENTUAL DA DESPESA NO PERÍODO 2002-2004



QUADRO COMPARATIVO DAS DESPESAS GERAIS X DESPESAS DE CAPITAL POR O EXERCÍCIO FINANCEIRO

ANOS	DESPESA GERAL	DESPESAS DE CAPITAL		9,24% média do período
		Valor Absoluto	Valor Relativo	
2002	5.245.884,94	685.225,83	13,06%	
2003	5.096.261,85	194.899,11	3,82%	
2004	6.001.547,29	629.753,58	10,49%	

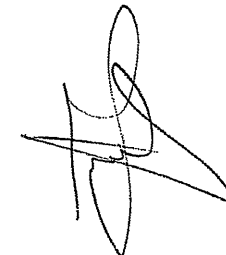


GRÁFICO COMPARATIVO DAS DESPESAS GERAIS X DESPESAS DE CAPITAL POR EXERCÍCIO FINANCEIRO

